

Documento reivindica curso para campus de Chapecó

O documento foi assinado pelo prefeito, vereadores e comissão municipal

DIVULGAÇÃO/PMC



O ofício será enviado para a Presidente da República Dilma Rousseff e ao Ministro da Educação Aloizio Mercadante

Representantes da Comissão Municipal para Acompanhamento da Instalação da Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS, Prefeitura de Chapecó e Câmara Municipal assinaram nesta quarta-feira, 20, documento que será encaminhado esta semana ao Governo Federal reivindicando a implantação do curso superior de medicina em Chapecó.

Segundo o prefeito de Chapecó, José Caramori, o ofício será enviado para a Presidenta Dilma Rousseff e ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante com o intuito de apresentar a estrutura e disponibilidade de Chapecó, bem como pleitear a implantação do curso de Medicina no município.

Documento

O ofício destaca as potencialidades de Chapecó, tais como economia, turismo, eventos e negócios, aeroporto e, especialmente, a estrutura dos serviços de saúde. Atualmente Chapecó

está na 2ª posição na classificação de Desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS) no país. Além disso, o município possui 27 centros de saúde, dois pronto-atendimentos e quatro farmácias descentralizadas com 200 tipos de medicamentos.

O documento aponta ainda os hospitais, academias da saúde, serviços de atendimento especializado e diversos programas voltados diretamente para a saúde. "A existência destas ações é fundamental na matriz curricular preconizada pelo Ministério da Educação para a implantação de Cursos Superiores em Medicina", destaca o documento.

Moções

Duas moções oriundas do Legislativo municipal com relação ao assunto foram aprovadas por unanimidade também na terça-feira, 19. A Moção 23, de autoria da vereadora Angela Vitória (PT) pede ao ministro da Educação que o Ministério empreenda esforços no sentido de efetivar a criação de

um curso de medicina na UFFS, campus Chapecó. "O pleito se justifica diante da necessidade de enfrentar o sério problema da carências de profissionais médicos na região oeste de Santa Catarina, que hoje conta com locais em que a oferta é de apenas 1 médico para cada 1.190 habitantes, enquanto na Grande Florianópolis a realidade é de um médico para cada 430 habitantes", diz o documento. Outra Moção, de número 24, teve como autor o presidente da Casa, vereador Américo Nascimento Junior (PSD) e foi endereçada tanto a presidenta Dilma quanto ao ministro Mercadante e ao governador Raimundo Colombo. No documento, as considerações elencadas se baseiam no fato de Chapecó ser polo da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e por possuir estrutura para a recepção do referido curso. Américo relembra que a implantação de um curso federal ou estadual de medicina é uma reivindicação antiga dos estudantes de Santa Catarina, especialmente na região oeste.